

O Controle de Jornada de Trabalho

Maurício Dias de Andrade Furtado
Sócio do Dias de Andrade Furtado Advogados

Quando nos referimos ao termo controle de jornada de trabalho, a imagem de uma máquina de registro de ponto e cartões é a primeira que nos vem à memória.

É através do controle de jornada de trabalho que empresas mantêm atualizada e organizada as horas de labor de seus empregados.

A Consolidação das Leis Trabalhistas estabelece de maneira clara e indubitável, em seu art. 74, como se procede ao controle de jornada de trabalho:

Art. 74 - O horário do trabalho constará de quadro, organizado conforme modelo expedido pelo Ministro do Trabalho e afixado em lugar bem visível. Esse quadro será discriminativo no caso de não ser o horário único para todos os empregados de uma mesma seção ou turma.

§ 1º - O horário de trabalho será anotado em registro de empregados com a indicação de acordos ou contratos coletivos porventura celebrados.

§ 2º - Para os estabelecimentos de mais de dez trabalhadores será obrigatória a anotação da hora de entrada e de saída, em registro manual, mecânico ou eletrônico, conforme instruções a serem expedidas pelo Ministério do Trabalho, devendo haver pré-assinalação do período de repouso.

§ 3º - Se o trabalho for executado fora do estabelecimento, o horário dos empregados constará, explicitamente, de ficha ou papeleta em seu poder, sem prejuízo do que dispõe o § 1º deste artigo.

Como se pode apreender, a obrigatoriedade de controle de jornada de trabalho é somente aplicável às empresas com mais de dez empregados.

Sobre o tema, o Tribunal Regional do Trabalho de 2ª Região, entende:

*Horas extras. Registro da jornada de trabalho. Obrigação do empregador. Ausência. Presunção de veracidade da jornada apontada pelo empregado. Inteligência da Súmula nº 338, I, do TST. **O registro da jornada de trabalho é obrigação legal imposta ao empregador que conta com mais de 10 (dez) empregados, consoante o previsto no art. 74, parágrafo 2º, da CLT, de forma que a ausência de tal prova nos autos gera presunção relativa de veracidade da jornada de trabalho alegada pelo empregado. Recurso ordinário patronal não provido, no aspecto.** (TIPO: RECURSO ORDINÁRIO, DATA DE JULGAMENTO: 04/03/2010, RELATOR (A) DESIGNADO (A): BENEDITO VALENTINI, REVISOR (A): ADALBERTO MARTINS, ACÓRDÃO Nº: 20100225548, PROCESSO Nº: 01841-2007-055-02-00-6, ANO: 2009, TURMA: 12ª, DATA DE PUBLICAÇÃO: 26/03/2010).*

Todavia, micro e pequenas empresas, com menos de dez empregados, com a ausência de qualquer tipo de mecanismo para controlar a jornada de trabalho, têm sido, em algumas decisões da Justiça do Trabalho, condenadas pela prática de horas extras.

A não obrigatoriedade da existência de cartão de ponto ou qualquer outra forma para regular a jornada de labor do empregado não significa que a empresa não deva estabelecer controle. Não é raro acontecer, por descuido da empresa, o empregado laborar mais horas do que foi contratado, sem que receba pelo serviço extraordinário.

Quanto às empresas que já empregam controle de jornada utilizando-se do ponto eletrônico, é importante apontar a nova regulamentação sobre o uso desse meio de controle, já vigente através da portaria n.º 1.510/09 do Ministério do Trabalho e Emprego.

A justificativa alegação do Ministério seria de que, dada a falta de regulamentação sobre o tema, a mesma tecnologia utilizada na elaboração dos sistemas controladores de ponto pode servir para esconder ou mascarar operações fraudulentas na marcação dos horários, como alteração de registros de horas trabalhadas.

A nova portaria é vista com muita desconfiança, uma vez que alguns a vêem como ilegal, pois estaria o Ministro do Trabalho indo além de sua competência, ou seja, estaria determinando regras que só poderiam ser estabelecidas por meio de lei. A questão, certamente, será amplamente discutida na Justiça e fora dela.

Em conclusão, a necessidade de um controle de jornada é, não importa o número dos funcionários da empresa, essencial para transparência e segurança tanto de empregadores quanto de empregados.